

Servidores do Vale protestam na capital

Agentes da Polícia Civil e professores participam da mobilização, mas paralisação é praticamente zero



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Porto Alegre

Um grupo de dez agentes da Polícia Civil de Lajeado e outro de professores da rede estadual, com representantes de Estrela, Cruzeiro do Sul, Lajeado e Taquari, participou ontem dos protestos contra o pacote de medidas proposto pelo governador José Ivo Sartori. No entanto, a paralisação dos serviços na região é mínima. A Operação Padrão da Polícia terminou ontem, e a greve do magistério paralisou o trabalho de apenas três professores nas escolas da região.

De acordo com a professora Luzia Hermann, membro da direção do 8º Núcleo do Cpers, com sede em Estrela, a terça-feira foi dedicada à mobilização na capital, onde demais servidores do Estado se encontraram. “A partir desta quarta-feira iremos conferir nas escolas para saber quem está com a gente no



MANIFESTAÇÃO: professores protestam em Porto Alegre

movimento.”

Luzia explica que as medidas que estão para aprovação na Assembleia Legislativa mexem com a vida de toda a comunidade, não apenas com os servidores. “A proposta de tornar o pagamento dos salários e o 13º parcelados impacta o comércio, os serviços, pois os servidores deixarão de consumir”, defende. Segundo ela, os atos devem chamar atenção para a necessidade de um “não” dos deputados às propostas do governador José Ivo Sartori.

“A partir desta quarta-feira iremos conferir nas escolas para saber quem está com a gente no movimento.”

Luzia Hermann,
membro do 8º Núcleo do Cpers

Pouco reflexo no Vale

Na Polícia Civil, foi decretada operação padrão na segunda e terça-feira. Durante este período, os policiais atenderam apenas flagrantes, homicídios, roubos e acidentes de trânsito com vítimas. Ao todo, dez servidores da Polícia foram para Porto Alegre protestar. A partir de hoje, os serviços voltam ao normal.

Nas escolas, a mobilização foi baixa. De acordo com a coordenadora da 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Greicy Weschenfelder, nas 88 escolas, dos 32 municípios que estão sob o comando da 3ª CRE, apenas três professores aderiram à greve. “Isso não representa prejuízo nenhum às aulas e nem se configura greve”, justifica.

Natal da Emef Campestre integra comunidade escolar e entidades

Lajeado - O Natal da Escola Municipal de Ensino Fundamental Campestre reuniu, na sexta-feira, a comunidade escolar e diversas entidades do bairro, em uma festa de integração, realizada na praça.

O objetivo, segundo a coordenadora pedagógica Noemi Teresinha Scheuermann, era resgatar o sentido do Natal. Mais de 500 pessoas prestigiaram a programação, que contou com apresentações do Coral do Projeto Conviver e de uma banda que tocou músicas natalinas.

O público também pôde conferir a Cantata de Natal, realizada pelos estudantes da instituição. Além disso, houve recepção ao Papai Noel, show de fogos de artifício e mateada. Artesãos do bairro também puderam expor seus trabalhos à comunidade.

“Foi uma experiência bastante positiva”, comenta a coordenadora pedagógica. “A iniciativa foi elogiada pela comunidade e pelas entidades participantes”, acrescenta. Com o resultado, a escola pretende promover a segunda edição do evento no próximo ano.

A idealizadora da proposta é a coordenadora pedagógica do noturno da Educação de Jovens e Adultos (EJA), Verani Berté.

ENTIDADES PARTICIPANTES

A programação teve envolvimento da Emef Campestre; do Projeto Vida, do mesmo estabelecimento de ensino; da Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz; do Clube de Mães; do Esporte Clube Campestre; da Associação de Moradores; e da Comunidade Católica Nossa Senhora do Caravaggio. O apoio quanto à iluminação e ao trânsito foi dado pela prefeitura.



PÚBLICO: mais de 500 pessoas prestigiaram a programação

SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA APRESENTA:

ESTRELAS EM MOVIMENTO • NO NATAL •

**25 de novembro a
27 de dezembro de 2016**

PARQUE PRINCESA DO VALE | ESTRELA/RS

PROGRAMAÇÃO

▲ **Dia 15/12 - Quinta-feira**
19h - Destaque Esportivo do Ano - SMEL
19h30min - Espetáculo La Kombita
20h30min - Sopros Musicais & Conjunto
Marcelo Fortes Jazz Trio

▲ **Dia 16/12 - Sexta-feira**
20h - Banda Os Lupulados
21h - Banda Vulgar
22h - Show com **COMUNIDADE NIN JITSU**

▲ **Dia 17/12 - Sábado**
20h - 12º Concerto de Natal: Coro da Comunidade Evangélica de Estrela, Coro de Estrela, Coro da Oase e Grupo Allegro (Local: Igreja Evangélica Luterana)

▲ **Dia 18/12 - Domingo**
20h - 12º Concerto de Natal: Coro da Comunidade Evangélica de Estrela, Coro de Estrela, Coro da Oase e Grupo Allegro (Local: Igreja Evangélica Luterana)

▲ **Dia 21/12 - Quarta-feira**
20h - Banda de Estrela - Retreta pelas ruas do centro

▲ **Dia 23/12 - Sexta-feira**
20h - Show com Lucas Piccinini & Tiago Kirst
21h - Apresentação Presépio Gaudério
21h30min - Show com **OS SERRANOS**

▲ **Dia 27/12 - Terça-feira**
20h - Show com Alma Crioula



16/12 COMUNIDADE NIN JITSU



23/12 OS SERRANOS

PATROCÍNIO:



PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



FINANCIAMENTO:



ENTRADA GRATUITA

O FUTURO É HOJE

Entalagens Plásticas Ltda.

Launer

Estrela

LUME

NÚCLEO CULTURAL DE ESTRELA

Pró-cultura RS

SECRETARIA DA CULTURA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PELO RIO GRANDE



ARRUDA, ARENHART & FIORINI

ADVOCACIA

ANGELO ARRUDA
OAB/RS 15.391MIGUEL ARENHART
OAB/RS 56.193GUARACI FIORINI FISCHER NETO
OAB/RS 60.728JOÃO PEDRO ARRUDA
OAB/RS 78.377SABRINA FERREIRA NEVES
OAB/RS 75.444PEDRO BALBINOT ARENHART
OAB/RS 79.672

OAB/RS 402 . RUA SANTOS FILHO, 382 . CENTRO . LAJEADO (RS) . FONE (51) 3726.1400 . www.aaf-advocacia.com.br

Câmara autoriza 13º de prefeito e vice

Pedido de crédito suplementar para quitação do abono de 2013 e 2014 foi aprovado na sessão de segunda-feira



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Estrela

A Câmara de Vereadores aprovou, na sessão ordinária de segunda-feira, o pagamento do 13º salário ao prefeito, Carlos Rafael Mallmann, e ao vice-prefeito, Valmor Griebeler, para os anos de 2013 e 2014. O pedido de crédito de R\$ 75,5 mil contempla os dois exercícios, pois desde 2015, os valores já são depositados.

Conforme o assessor jurídico da Câmara, Erni Iser, o pedido de suplementação de crédito para o pagamento do abono foi ancorado em uma orientação da Assessoria Jurídica da prefeitura. Por conta disso, os vereadores votaram favoráveis ao projeto.

Em nota, a Prefeitura de Estrela disse que o pagamento "trata-se de um direito constitucional a que todo o trabalhador tem e, no caso dos

agentes políticos municipais, uma questão já pacificada pelo Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul".

O comunicado segue destacando que "as dificuldades financeiras enfrentadas por grande parte dos municípios gaúchos, também sentidas em Estrela, foram superadas com a boa gestão dos recursos públicos, o que permitiu antecipar o pagamento do 13º salário aos servidores públicos, que receberam a segunda parcela da gratificação no dia 9, uma vez que o município já dispunha dos recursos em caixa".

Além do crédito, outros quatro projetos foram aprovados. Contratação de um assistente social e de dois psicólogos; credenciamento de entidades para acolhimento de idosos; contrato emergencial de cinco pais e mães sociais e a contratação temporária de 35 operários para Usina de Tratamento de Lixo (UTL) foram apreciados.

"O pagamento da gratificação está previsto na Constituição Federal, que se sobrepõe à própria legislação dos municípios e estados."

João Davi Goergen,

assessor jurídico da Câmara de Lajeado

Entendimento legal

De acordo com o assessor jurídico da Câmara de Vereadores de Lajeado, João Davi Goergen, desde junho de 2012, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) entende o direito à gratificação de Natal aos prefeitos e vereadores. Tanto que o próprio Legislativo lajeadense requereu os abonos de 2013 e 2014, pagou aos parlamentares, que aceitaram, e não teve as contas rejeitadas pelo TCE.

"O pagamento da gratificação está previsto na Constituição Federal, que se sobrepõe à própria legislação dos municípios e estados. Portanto, em ambos os casos, segundo a lei e o próprio tribunal, está correto o recebimento dos valores", complementa Goergen.

Acordo retira projeto para votação de insalubridade

Lajeado - O projeto de lei 008-04/2016, que previa alteração nos dispositivos da regulamentação do benefício de insalubridade concedido a determinadas funções dos servidores públicos municipais, foi retirado da ordem de votação da Câmara. Em um acordo com a bancada que representa o governo, a proposta foi devolvida ao Executivo, por conter inconsistências no texto.

O projeto prevê uma alteração na forma de cálculo de pagamento do abono sobre o salário dos servidores com direito a receber. "Essa matéria precisa ser reformulada e retornar para a Casa com alterações, no ano que vem", sentenciou o presidente da mesa diretora, Heitor Luiz Hoppe (PT).

Além da reprovação do projeto, os parlamentares mantiveram a classificação de inconstitucionalidade sobre a proposta de alteração na lei que regulamenta o estacionamento rotativo de Lajeado. A Comissão de Justiça e Redação classificou a proposta do vereador Ildo Salvi (Rede) como inconstitucional ao querer acabar com a multa gerada pelo auto de infração, aplicada pelos funcionários da Stacione Rotativo aos motoristas sem o cartão de estacionamento.

A proposta previa a extinção dessa cobrança, por ser realizada por agente privado - sem o benefício da fé pública -, gerando prejuízo ao município e aos usuários. Com nove votos favoráveis, o texto foi arquivado.

DIPLOMAÇÃO

A diplomação da nova legislação de Lajeado ocorrerá na sexta-feira, a partir das 17h, no Auditório do Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat), no Centro de Lajeado.

A vereadora Eloede Konzatti (PT), despediu-se da Câmara na sessão de ontem. Ela não irá participar da última sessão do ano, marcada para terça-feira. Eloede apresentou o livro do Projeto Lideranças Juvenis, desenvolvido sob a gestão dela como secretária municipal de Educação.



ADIADO: vereadores optaram por deixar para a próxima legislatura a votação sobre a insalubridade

Coral do Conviver encerra o ano com apresentações

Lajeado - A ansiedade começa já na segunda-feira, pois o dia seguinte é especial. O encontro com sua segunda família é sagrado. O sentimento e a declaração é de Cléria Ires Bernstein (67), integrante do coral do Projeto Conviver. "Todas as terças-feiras nos reunimos. Somos como irmãos, e é um prazer enorme cantarmos juntos", comenta, emocionada. O relato de Cléria foi feito ontem, durante o encerramento das atividades desse ano do coral.

O grupo apresentou-se pela manhã no subsolo da Biblioteca Pública, em um momento de confraternização. À noite, na sessão da Câmara de Vereadores, os cora-

listas também entoaram canções de seu repertório, com ênfase especial para músicas natalinas.

A coordenadora do projeto, Alice Prass, destaca que trabalhar com os idosos é muito gratificante. "Somos verdadeiramente uma família e estamos sempre juntos. Ninguém falta aos ensaios", salienta. Ela agradece, ainda, aos parceiros do Projeto Conviver. "Somos muito gratos aos parceiros que construímos ao longo do tempo." Alice conta que, para as comemorações do encontro de ontem, uma padaria auxiliou com doces e salgados, e uma farmácia forneceu os brindes entregues aos presentes.

O coral

Os integrantes reúnem-se há um ano e meio para ensaios semanais, sempre nas terças-feiras pela manhã. Regidos por Tiago Kreutz, os 44 idosos representam os grupos da terceira idade do Projeto Conviver, organizado pela Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel). O grupo já se apresentou em Mato Leitão, Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 064-04/2016
O Prefeito Municipal torna público que no dia **28 de dezembro de 2016, às 9h**, no Salão Nobre da Prefeitura de Estrela, sito à Rua Júlio de Castilhos, 380 – Estrela/RS, serão recebidos os Envelopes "Proposta" e "Documentos" visando o **Registro de Preços de serviços de Arbitragem Esportiva**. Cópias do Edital e anexos poderão ser obtidas no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981 1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.
Estrela, 13 de dezembro de 2016.
CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quarta-feira,
14 de dezembro de 2016
Ano 14 - Nº 1740

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 21h

CIDADE POLO

Decoração natalina **atrasa** de novo e **incomoda** comerciantes

Desde 2013, a ornamentação de **Lajeado** deixa a desejar. Os baixos investimentos e a falta de planejamento resultam na montagem tardia dos enfeites natalinos nas ruas. No passado, a decoração e a programação atraíam visitantes de toda região. Hoje **Estrela** cumpre esse papel. Um trabalho estimulado pelo poder público integra a comunidade nos preparativos e nas atrações de fim de ano.

Página 6



FOTOS ANDERSON LOPES

CONTRASTE: luzes e enfeites no centro de Estrela (E) atraem visitantes de todo Vale. Em Lajeado (D) ornamentos são simplórios e foram instalados a duas semanas do Natal

DIVISÃO DE ACESSO

Lajeadense conhece os adversários

Estreia será dia 5 de março, contra o Glória, em **Vacaria**. **Esporte**

Uma parte do seu Imposto de Renda pode fazer muitas crianças sorrirem.

LIGUE E SAIBA MAIS
51 3714-3711 ou
51 3748-5151

FUNDEF
FUNDAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DAS
SEMPANHAS CRIANÇAS



TEMPO NO VALE

Sol entre nuvens
Mínima: 17°C - Máxima: 28°C
FONTE: CHUVINIVATES

Julgamento do PAC fica para 2017

O juiz Mauro Sbaraini intimou o governo municipal, consórcio responsável pelas obras, o Ministério Público Federal e a Caixa Econômica a apresentarem novas documentações em até 30 dias. No despacho, consta que a empresa aceitaria a rescisão do contrato para pavimentação de 14 trechos de vias urbanas em **Lajeado**, apontado como "superfaturado" pelo MPE. **Página 8**



Imbróglgio: pavimentações foram liberadas mediante depósito judicial

PEC DO TETO

Líderes locais **divergem** sobre medida

Aprovada por 53 votos, a proposta de limitar os gastos públicos pelos próximos 20 anos gera polêmica entre representantes de entidades do Vale. Enquanto setores empresariais defendem o projeto, sindicalistas criticam a postura do governo federal. **Página 5**

POLÊMICA EM TEUTÔNIA

PRE defende atuação de policial

Conforme o chefe da PRE na cidade, o agente à paisana e com um radar móvel em carro particular estaria fazendo um levantamento de fluxo. **Página 12**



Política

◆ Governo paga 2ª parcela do 13º na sexta

MATO LEITÃO - A administração municipal deposita a segunda parcela do salário adicional dos servidores nesta sexta-feira. Ao todo, o pagamento

contempla 233 servidores do Executivo, além de 16 inativos. O valor total do vencimento extra corresponde a mais de R\$ 505 mil.



Vereadores arquivaram moção de repúdio encaminhada pela câmara de Marques de Souza contra a Certel Energia

Projeto do cálculo da insalubridade é retirado

Proposta queria alterar o adicional para servidores

Lajeado

O líder de governo no Legislativo retirou da pauta o projeto de lei do Executivo que autorizaria o recálculo do adicional de insalubridade dos funcionários públicos. A mudança ocorreria pouco mais de quatro meses após a aprovação do Regime Jurídico Único dos Servidores (RJUS) pelo parlamentares, e gerou forte críticas por parte dos sindicatos.

Conforme a mensagem justificativa, a alteração tinha como intuito preservar os cofres do município. Cita, o Executivo, que o adicional de insalubridade era pago sobre o salário mínimo, e que a nova lei que instituiu o RJUS o considerou sobre o salário básico de cada cargo, e isso aumentaria "consideravelmente os custos com a folha de pagamento".

O prefeito buscava, então, subs-

tituir o termo "do menor padrão salarial pago para o cargo" por "sobre duas vezes o Padrão Básico Referencial de Remuneração (PBBR)". Assim, informa o Executivo, "a insalubridade e a periculosidade serão pagas sobre um valor fixo, indiferente do cargo ocupado".

Na sessão, os vereadores também avaliaram outros oito projetos. Entre esses, destaque para a matéria apresentada por Ildo Salvi (REDE), que previa a revogação da lei aprovada em 2014 pela própria câmara – e com voto fa-

vorável de Salvi – que instituiu o Aviso de Irregularidade no serviço de estacionamento rotativo. No entanto, o parecer pela ilegalidade da proposta foi aprovado.

Também foram à votação três propostas para nomear ruas e logradouros públicos. Todas foram aprovadas. A principal delas autoriza o Executivo a denominar de José Sebaldo Hammes o belvedere localizado no entroncamento das ruas Júlio de Castilhos e Osvaldo Aranha, no centro, às margens do Rio Taquari.

Moções de apoio e repúdio

Na sessão de ontem, foram apresentadas duas moções encaminhadas pelas câmaras de vereadores de Mato Leitão e Marques de Souza. A primeira era de apoio às manifestações de

repúdio às possíveis mudanças na aposentadoria rural em estudo pela União. Já a segunda criticava a cobrança de 25% a mais na tarifa de energia da Certel, mas foi arquivada.

Câmara autoriza 13º retroativo para prefeito e vice

Estrela

Os vereadores aprovaram cinco projetos de lei na sessão dessa segunda-feira, 12. Entre as propostas, está a que autoriza a abertura de crédito no valor de R\$ 72,5 mil para pagamento dos 13º salários do prefeito Rafael Mallmann e do vice-prefeito Valmor Griebeler referentes aos exercícios de 2013 e 2014. Mallmann e Griebeler receberam o benefício em 2015 e 2016.

Outras duas propostas aprovadas autorizaram a contratação emergencial de funcionários. Para a Pousada da Criança, que acolhe crianças e adolescentes de até 18 anos, serão contratados um assistente social, duas psicólogas e cinco pais e mães sociais.

O segundo projeto autoriza a contratação de 35 operários para a Usina de Tratamento de

Lixo. Os contratos têm seis meses de duração e podem ser prorrogáveis por igual período. Também foi aprovado o credenciamento de empresas ou entidades que prestam serviço de acolhimento de idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais.



DIPLOMAÇÃO

O plenário da câmara sedia hoje, às 17h, a diplomação dos eleitos para o Executivo e Legislativo de Estrela no pleito de outubro. Serão diplomados os 13 vereadores, além do prefeito e do vice, em ato conduzido pela juíza eleitoral, Débora Gerhardt de Marque, com participação do promotor eleitoral, Daniel Cozza Bruno.

Município propõe 9% de aumento ao funcionalismo

Mato Leitão

A prefeita Carmen Goerck e o vice-prefeito Sergio Machado encaminharam projeto de lei que prevê o reajuste do salário dos servidores públicos municipais. O índice proposto é de 9,04%, conforme aprovado em reunião com a diretoria Associação dos Servidores Públicos de Mato Leitão (Aspumale).

O percentual de reajuste utiliza como parâmetro a variação dos índices inflacionários, em especial, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que variou 6,99% entre dezembro de 2015 e no-

vembro de 2016. O salário dos servidores terá o acréscimo de 2,05% de recuperação das perdas de períodos anteriores.

O valor mensal do vale-alimentação aos servidores foi instituído pela lei municipal nº 1.914, de 28 de março de 2012. Para o próximo ano, o valor desse benefício passa a ser de R\$ 248,32 para uma carga horária de 40 horas semanais.

Caso o servidor cumpra carga horária menor que isso, o valor mensal será calculado proporcionalmente à carga horária cumprida, respeitado o valor mínimo de R\$ 124,16.

Ornamentação na cidade **inicia** faltando 15 dias para o Natal

Montagem dos enfeites atrasa pelo quarto ano consecutivo

Lajeado

Problemas na decoração natalina se repetem desde 2013. Neste ano, o investimento foi um dos mais baixos, se comparado aos últimos quatro. A montagem atrasou pela quarta vez consecutiva e impacta no comércio.

No passado, a articulação entre poder público e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) tornava a programação de Natal de Lajeado referência no Vale. Nos últimos anos, a maior cidade do Vale perdeu a posição.

Para este Natal, o município investiu cerca de R\$ 100 mil para enfeitar pontos da cidade. O valor reduziu R\$ 150 mil em relação a 2015. O recurso investido é um dos mais baixos entre os maiores municípios do Vale.

Estrela tem se destacado nesse cenário desde 2014. Para este Natal, destinou R\$ 700 mil. Pelo menos, R\$ 350 mil foram captados por meio da Lei de Incentivo à Cultura (LIC). Os preparativos, a ornamentação e a programação envolvem a comunidade e atraem os visitantes.

De acordo com o secretário de Cultura e Turismo de Lajeado, David Orling, uma proposta chegou ser apresentada em julho. A expectativa era investir o mesmo montante do ano passado. Além disso, tentariam captar recursos via LIC. A iniciativa não saiu do papel.

Falta organização

Na avaliação do diretor de Comércio e ex-presidente da CDL, Daniel Dullius, falta organização por parte da administração municipal em relação à ornamentação natalina. Em 2014, quando presidiu a entidade, abriu mão de trabalhar na decoração da cidade devido ao repasse tardio dos recursos.

Segundo ele, em gestões anteriores, o investimento era muito maior e a preparação ocorria meses antes de forma articulada com a CDL. "O Executivo nos chamava para apresentar a propos-



Ornamentação natalina na rua Júlio de Castilhos, em Lajeado, começou a ser instalada na semana passada



Em Estrela, decoração e a programação tem participação de voluntários

ta e pedia avaliação e sugestões. Isso não acontece mais."

Para evitar o atraso, em 2015, Dullius fez uma reunião com o governo ainda em março. Mesmo assim, os enfeites foram colocados a três semanas do Natal. Hoje, a administração investe apenas na programação da Campanha Lajeado Brilha promovido pela CDL.

Simplória e atrasada

A instalação dos ornamentos estava prevista para a primeira quinzena de novembro. Os enfeites foram colocados no fim da semana passada. No sábado, pontos da rua Júlio de Castilhos foram fechados ao trânsito. O sá-

bado é o principal dia de vendas e o bloqueio causou transtornos na via e prejudicou os lojistas.

Impacto no comércio

Os primeiros elementos natalinos em Lajeado surgiram no comércio a partir da iniciativa de cada lojista. Na avaliação de uma gerente de loja de confecções, Juliana Dick, isso não é suficiente para estimular os consumidores.

Para ela, se a cidade estivesse decorada desde o fim de novembro ou no início de dezembro, estimularia as pessoas de outros municípios da região que passam por Lajeado a consumir e ampliaria as vendas.

ESFORÇO COLETIVO

Para o presidente da CDL, Heinz Rockenbach, a cidade regrediu em termos de embelezamento no período natalino. "Nas reuniões com os associados, percebemos que há um desgosto nesse sentido". Segundo ele, as críticas ocorrem desde que assumiu o comando da entidade. "Lajeado está deixando a desejar."

No último encontro da diretoria com os associados, diz, foi criada uma comissão para debater um novo modelo para a decoração do próximo ano. "Vamos nos reunir já em janeiro." Para ele, é preciso um esforço coletivo para "Lajeado voltar a brilhar".

"Por muitos anos, décadas atrás, a cidade foi referência neste período. As pessoas vinham para Lajeado ver as luzes de Natal. Nossa ideia é trabalhar junto com toda a comunidade para retomarmos essa posição."

Município recebe patrulha agrícola

Lajeado

O prefeito Luis Fernando Schmidt, acompanhado do secretário de Agricultura e Urbanismo (Saurb), Marcos Salvatori, recebeu nessa segunda-feira, uma patrulha agrícola mecanizada. Trata-se de caminhão-caçamba, marca Volkswagen, destinado a otimizar o transporte da produção agrícola em Lajeado, bem como no auxílio na recuperação dos acessos às propriedades rurais.

Conquistada mediante emenda parlamentar e cadastro de projeto por parte do setor de Projetos Especiais e Captação de Recursos da prefeitura, a patrulha agrícola foi licitada pelo valor de R\$ 133,65 mil, dos quais R\$ 132.172,73 foram repassados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A contrapartida municipal foi de R\$ 1.477,27. O veículo será incorporado à frota da Saurb.

Desemprego eleva total de empresas

País

O número de empresas abertas entre janeiro e setembro deste ano aumentou 1,3%. Foi a maior quantidade já registrada desde 2010, segundo o Indicador Serasa Experian de Nascimento de Empresas.

Na avaliação dos economistas, o crescimento do desemprego estimula o empreendedorismo.

A maior parte dos registros (79,1%) são de Microempreendedores Individuais (MEIs) que, em 2010, representavam menos da metade (45,9%). Segundo a pesquisa, a crescente formalização dos negócios no Brasil é responsável pelo aumento constante dos MEIs.

Empresa **aceita** rescisão de contrato do PAC

Manifestação da Construtora Giovanella consta em decisão interlocutória do juiz

Lajeado

A polêmica envolvendo as obras de pavimentação asfáltica de 14 trechos de vias urbanas por meio do PAC será julgada só em 2017. Em decisão interlocutória divulgada na segunda-feira pelo juiz federal, Mauro Sbaraini, o Ministério Público Federal (MPF), o consórcio, a Caixa Econômica e o município foram intimados a apresentar novas documentações em até 30 dias.

No documento constam, além das acusações de superfaturamento superior a R\$ 2 milhões no contrato de R\$ 20,5 milhões, as manifestações de defesa dos acusados. Em uma dessas, a Construtora Giovanella concorda "que o contrato seja rescindido à vista da total desestruturação administrativa da prefeitura, apurando-se em perícia judicial o que é devido pelas obras e serviços realizados."

A manifestação da empresa ocorreu antes da audiência de conciliação realizada em 30 de agosto de 2016. Na ocasião, o empresário responsável pela construtora, Nilson Giovanella, solicitou a sequência das obras, mediante depósito em juízo do suposto sobrepreço apontado pelo MPF.

As duas decisões distintas chamam a atenção do juiz. Na decisão divulgada nesta semana, Sbaraini cita que "a manifestação do consórcio réu de que concordaria com a rescisão contratual – pedida pelo MPF – revela-se contraditória ante sua concordância em dar prosseguimento às obras



Em agosto, representantes e advogados da Giovanella, do Executivo e da Caixa participaram de audiência de conciliação

acordada em audiência". Hoje, algumas obras já foram reiniciadas.

Município se defende

Na decisão interlocutória, também constam trechos referentes à defesa apresentada pelo jurídico do Executivo. Sobre o apontamento de 11% de superfaturamento, divulgado pelo MPF após análise pericial de uma engenheira designada pelo procurador da República, o governo apresentou novo parecer técnico.

A análise do município foi realizada pelo engenheiro civil, Ronaldo Bastos Duarte. No documento, questiona o fato de a perita do MPF ter apontado, inicialmente, sobrepreço de 17,67%,



Em decisão judicial, magistrado considera posição do consórcio responsável pela obra contraditória

Manifestação sobre o pedido de depósito judicial e depois para a rescisão do contrato

para depois baixar para 11,09%, "um erro de mais de R\$ 1,2 milhão, o que torna compreensivas as razões da CEF a admitir diferenças de até 10% no valor dos orçamentos apresentados".

Sobre a suposta falta de fiscalização, denunciada pelo então secretário de Obras, Adi Cerutti, o Executivo argumenta que "o contrato previa a fiscalização pelo engenheiro civil, Carlos Jaeger, servidor público municipal concursado, mas que Cerutti, em decisão informal, acometeu a fiscalização do contrato a Paulo Alves, cargo em comissão, sem formação na área de engenharia, arquitetura ou afins."

O governo também rechaça a acusação do MPF de que houve

direcionamento do edital, em função da participação única do consórcio. De acordo com a defesa do município, "o respectivo do edital não foi impugnado por nenhuma das cerca de 20 empresas que retiraram o edital".

EMPRESA CRÍTICA CERUTTI

Na defesa apresentada pela empresa, os advogados sustentam que "o município contratou uma obra sem o pessoal adequado para gerenciá-la", e que o ex-secretário Adi Cerutti dificultava a presença do engenheiro nas obras, preferindo enviar um assessor sem habilitação profissional necessária, o que foi rechaçado pelo consórcio a partir de um dado momento.

A respeito do alegado superfaturamento, a empresa sustenta "que as características de cada obra são diferentes, com serviços e grau de dificuldades próprias a cada local, e que ofertou preço maior que o preço orçado, porém, sem ultrapassar o limite máximo fixado no edital, agindo dentro do exercício regular de um direito, observando as regras impostas".

Telefonia é isso:

MAIS ECONOMIA
MUITA QUALIDADE E
EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO

Ruschel

soluções em telecom

UMA EMPRESA COMPLETA PARA
NECESSIDADES E SOLUÇÕES
DIFERENTES EM TELEFONIA



Atendimento com precisão,
pontualidade e sem recorrências.
Sua empresa nunca mais vai querer mudar.

- Melhor custo benefício
- As melhores marcas de centrais telefônicas e assessorios:

Tecnologia sob medida
para sua empresa.

(51) 3709-2018

contato@ruscheltelefonias.com.br
www.ruscheltelefonias.com.br